

INFORME

VIGILÂNCIA DAS SÍNDROMES GRIPais

Influenza, covid-19 e outros vírus respiratórios de importância em saúde pública

Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente | MS

SEMANA EPIDEMIOLÓGICA 18 | 03 de maio de 2025

Dia D de vacinação contra a gripe ocorre neste sábado (10)

Esta edição, com dados até a semana epidemiológica (SE) 18, mostra que a influenza segue com tendência de aumento de casos. Por isso, o Ministério da Saúde reforça a importância da vacinação para garantir a redução das hospitalizações e óbitos pela doença em 2025. Neste sábado (10), será promovido o Dia D de vacinação contra a gripe, uma grande mobilização para proteger a população antes do inverno, período de maior circulação de vírus respiratórios. A ação acontecerá de forma simultânea nas regiões Nordeste, Centro-Oeste, Sul e Sudeste, com atuação conjunta do Governo Federal, estados e municípios. A seguir estão os dados de maior relevância e em seguida suas representações gráficas.

- Em 2025, até 3 de maio, foram notificados* 185.018 casos e 1.539 óbitos por covid-19. As unidades federativas (UFs) com maiores taxas de incidência, variando de 0,97 a 3,51 casos por 100 mil habitantes, foram: DF, SP, MT, RS e MA. Houve diminuição de 34,93% na média móvel de casos e de 21,50% na média móvel de óbitos em comparação com a SE 17. Nas últimas semanas, foi relatada instabilidade no sistema, resultando em casos represados que estão sendo informados com atraso nesta semana. Desta forma, alguns estados não conseguiram atualizar seus dados, sendo eles: AC, AP, CE, ES, GO, MS, PI, PR e RO.
- Na vigilância de Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG), foram notificados 24.571 casos hospitalizados em 2025, até a SE 18, com identificação de vírus respiratórios. Nas últimas semanas (SE 15 a 18) o predomínio foi de VSR (50%), influenza A (22%) e rinovírus (15%). Em relação aos óbitos por SRAG, no mesmo período, destaque para influenza A (66%) e VSR (11%), com aumento relevante de casos e óbitos por influenza A na última semana epidemiológica.
- No último Boletim InfoGripe¹, 13 UFs apresentam incidência de SRAG em nível de alerta, risco ou alto risco, com sinal de crescimento na tendência de longo prazo até a SE 18: AP, BA, CE, MS, MG, PR, PA, RS, RJ, RO, SC, SP e TO. Esse cenário está relacionado principalmente ao aumento de casos de SRAG em crianças pequenas associado ao vírus sincicial respiratório (VSR), especialmente nas regiões Norte (AP, PA, RO e TO), Nordeste (BA e CE), Sudeste (RJ e MG) e Sul (PR, RS e SC). Contudo, já é possível observar indícios de interrupção desse crescimento, ou até mesmo início de queda, no Centro-Oeste, em alguns estados do Sudeste (SP e ES), no Acre e no Maranhão. Apesar dessa interrupção, a incidência de SRAG nas crianças pequenas nessas localidades segue elevada. Já as hospitalizações por influenza A cresceram em diversos estados, afetando principalmente jovens, adultos e idosos, com níveis de incidência de moderado a alto nessas faixas etárias, em estados das regiões Norte (AM, PA e RO), Centro-Sul (MS, SP, ES e SC) e no Ceará.
- Nos laboratórios privados², com dados até a SE 18, a positividade para influenza A continua a aumentar de forma bastante significativa, chegando a níveis próximos do máximo histórico. Além disso, a positividade para VSR está no que aparenta ser um pico ou platô, ainda em níveis muito altos, mas precisamos de mais uma ou duas semanas de dados para confirmar este comportamento. A positividade para influenza A segue crescendo, o que reforça a necessidade da vacinação. Já a positividade para SARS-CoV-2 permanece em patamares baixos, sem sinal de aumento até o momento, assim como a positividade para influenza B.
- A Rede Nacional de Laboratórios de Saúde Pública (RNLS) realizou 919.680 exames de RT-PCR em 2025 para diagnóstico da covid-19, dos quais 12.712 amostras foram positivas para o SARS-CoV-2, com taxa de positividade de 0,16% na SE 18. Nas últimas semanas, a positividade para SARS-CoV-2 teve queda em todas as regiões. Nas SE de 14 a 18 cresceu a detecção de exames positivos para influenza A no Nordeste, Sudeste e Sul. Em todas as regiões, a detecção de influenza B manteve-se estável e a detecção de rinovírus reduziu a partir da SE 16. Observamos aumento na detecção de VSR nas SE de 14 a 15 em todas as regiões, com indício de estabilidade na SE 16, exceto no Nordeste, onde a positividade subiu nas SE 16 e 17.

* Os números do Informe sempre são baseados nas notificações enviadas ao Ministério da Saúde. Dessa forma, incluem casos novos e antigos notificados no período analisado e estão sujeitos a alterações feitas pelos Estados e Distrito Federal.

1 - Disponível em <https://bit.ly/mave-infogripe-resumo-fiocruz>

2 - Disponível em <https://www.itps.org.br/pesquisa-detalhe/historico-de-surtos-de-patogenos-respiratorios>



MINISTÉRIO DA
SAÚDE



INFORME

VIGILÂNCIA DAS SÍNDROMES GRIPais

Influenza, covid-19 e outros vírus respiratórios de importância em saúde pública

Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente | MS

SEMANA EPIDEMIOLÓGICA 18 | 03 de maio de 2025

- Na vigilância genômica do SARS-CoV-2, em 2025 foram registrados 1.741 sequenciamentos na plataforma GISAID, realizados pela RNLSP, de amostras de casos de covid-19 coletadas entre as SE 1 e 16. Nesse período, foram identificadas 99 diferentes linhagens circulantes, com destaque para LP.8.1.4, JN.1.11 e JN.1.16.1. A variante de interesse (VOI) JN.1** segue predominante, com 37% dos sequenciamentos do período, seguida das variantes sob monitoramento (VUM) LP.8.1 (30%), KP.3 (11%), KP.3.1.1 (9%), XEC (9%) e KP.2 (3%).
- As vacinas atualmente em uso para covid-19 são eficazes contra formas graves e óbitos pelas variantes em circulação. A partir de dezembro de 2024, as vacinas covid-19 passaram a fazer parte do calendário nacional de vacinação de gestantes e idosos, assim como as crianças. A operacionalização da vacinação contempla o envio das doses pelo Ministério da Saúde, conforme a demanda de cada Unidade da Federação, que se encarregam da distribuição dessas doses aos municípios. Os esquemas vacinais para cada público estão detalhados no [portal do Ministério da Saúde](#).
- A campanha de vacinação contra a gripe está ocorrendo nas regiões Nordeste, Sul, Centro-Oeste e Sudeste. A vacina cobre as cepas H1N1, H3N2 e B. Até 28 de abril, segundo dados da Rede Nacional de Dados em Saúde (RNDS), já foram aplicadas 10.235.230 de doses da vacina. Posteriormente, será realizada a campanha no Norte, alinhando-se ao período de maior circulação viral na região. A estratégia será mantida ao longo do ano, indo além das campanhas sazonais e se integrando ao Calendário Nacional de Vacinação. Mais detalhes estão disponíveis no [portal do Ministério da Saúde](#).
- O uso de máscaras PFF2 ou N95 é indicado para profissionais em ambientes assistenciais, pessoas com quadro sintomáticos respiratórios e também podem ser usadas por pessoas saudáveis, especialmente em ambientes de aglomeração e/ou baixa renovação do ar. A pasta recomenda, ainda, a testagem em sintomáticos, especialmente daqueles que podem ser tratados com o antiviral nirmatrelvir/ritonavir, que é dispensado no SUS mediante receita simples em duas vias as pessoas de 65 anos e mais ou imunocomprometidos, com teste positivo para covid-19 até cinco dias do início dos sintomas. Além disso, é necessária atenção ao protocolo de manejo clínico dos casos de gripe para uso adequado do antiviral oseltamivir.
- Nos dados da Organização Mundial da Saúde (OMS)⁴, atualizados até 20 de abril, com dados de 86 países, temos 33.431 casos novos de covid-19 notificados nos últimos 28 dias, uma queda de 47.825 casos em relação aos 28 dias anteriores. É importante reforçar que muitos países não reportam mais casos à OMS, ou seja, se algum destes países tiver crescimento de casos, não aparecerá nesse número. Ao analisar individualmente os países, nenhum se destaca com elevação da média móvel de 28 dias de novos casos. Em relação aos novos óbitos, a Colômbia teve leve alta, que já parece ter encontrado o seu pico. No Reino Unido⁵, a positividade para SARS-CoV-2 continua em aumento lento desde janeiro, mas o número de casos graves é significativamente menor do que na última onda, que aconteceu de setembro a novembro de 2024. Nos demais países da Europa, já vemos uma queda na circulação de SARS-CoV-2, influenza (A e B) e VSR, segundo o CDC Europeu⁶. Em relação às variantes, segundo dados do GISAID⁷, 65,9% dos 11.718 sequenciamentos de março, reportados até a data deste informe, foram da variante JN.1, mantendo uma tendência de aumento em relação a janeiro e fevereiro de 2025.

** Sublinhagens não classificadas como Variantes sob Monitoramento (VUM)

3 - Disponível em https://infoms.saude.gov.br/extensions/seidigi_demais_vacinacao_calendario_nacional_residencia/seidigi_demais_vacinacao_calendario_nacional_residencia.html

4 - Disponível em <https://data.who.int/dashboards/covid19>; 5 - Disponível em <https://ukhsa-dashboard.data.gov.uk/respiratory-viruses/covid-19>

6 - Disponível em <https://erviss.org/>; 7 - Disponível em <https://gisaid.org/hcov-19-variants-dashboard/>

Informe Epidemiológico da Vigilância da Covid-19, Influenza e Outros Vírus Respiratórios

©2025. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente.

É permitida a reprodução parcial ou total desta obra, desde que citada a fonte e que não seja para venda ou qualquer fim comercial.

Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente (SVSA).

Coordenação-Geral de Laboratórios de Saúde Pública (CGLAB)

Departamento do Programa Nacional de Imunizações (DPNI)

Departamento de Doenças Transmissíveis (DEDT)

Coordenação-Geral de Vigilância da Covid-19, Influenza e Outros Vírus Respiratórios (CGCOVID)



MINISTÉRIO DA
SAÚDE



INFORME

VIGILÂNCIA DAS SÍNDROMES GRIPais

Influenza, covid-19 e outros vírus respiratórios de importância em saúde pública

Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente | MS

SEMANA EPIDEMIOLÓGICA 18 | 03 de maio de 2025



CASOS

2.470

Casos reportados* na SE 18 de 2025

INCIDÊNCIA**

1,15

Casos/100 mil hab.

Covid-19

ÓBITOS

61

Óbitos reportados* na SE 18 de 2025

MORTALIDADE**

0,028

Óbito/100 mil hab.



Variação da média móvel de casos
(28 dias)

→ -34,93%

Variação da média móvel de óbitos
(28 dias)

→ -21,50%

Fonte: Dados informados pelas Secretarias Estaduais de Saúde atualizados até a SE 18 de 2025. *Dados reportados não necessariamente correspondem aos casos e óbitos ocorridos no período. ** População TCU 2021- Brasil 213.317.639. AC, AP, CE, ES, GO, MS, PI, PR e RO não atualizaram os dados nesta semana.



Vigilância Laboratorial*

35.251

Exames RT-PCR realizados para o diagnóstico da covid-19 na SE 18 de 2025

56

Exames positivos para SARS-CoV-2 na SE 18 de 2025

Positividade de 0,16% dos exames realizados na SE 18 de 2025

Fonte: GAL, atualizado em 07/05/2025 dados sujeitos a alteração



CASOS POR VÍRUS

55.687

2025 até a SE 18

24.571 Com identificação de vírus respiratórios*

3.987

Casos nas SE 16 a 18

Predomínio de:

50% SRAG por VSR
22% SRAG por Influenza A
15% SRAG por Rínovírus

SRAG

Síndrome Respiratória Aguda Grave

ÓBITOS POR VÍRUS

2.631

2025 até a SE 18

1.157 Com identificação de vírus respiratórios*

120

Óbitos nas SE 16 a 18

Predomínio de:

45% SRAG por Influenza A (não subtipado)
21% SRAG por Influenza A H1N1
11% SRAG por VSR



SRAG por SARS-CoV-2

entre as SE 14 e 18

INCIDÊNCIA

Estados em destaque:
RR

MORTALIDADE

Estados em destaque:
Todos nas categorias baixa ou muito baixa

Vigilância Sentinela de Síndrome Gripal

14.630

TOTAL DE VÍRUS IDENTIFICADOS

2025 até a SE 18

2.087 TOTAL DE VÍRUS IDENTIFICADOS

entre as SE 16 e 18

INFLUENZA

47,1%
(984)

SARS-COV-2

1,8%
(37)

OVR*

50%
(1.047)

RINOVÍRUS

27%

VSR

32%

*OVR: Outros vírus respiratórios



MINISTÉRIO DA SAÚDE

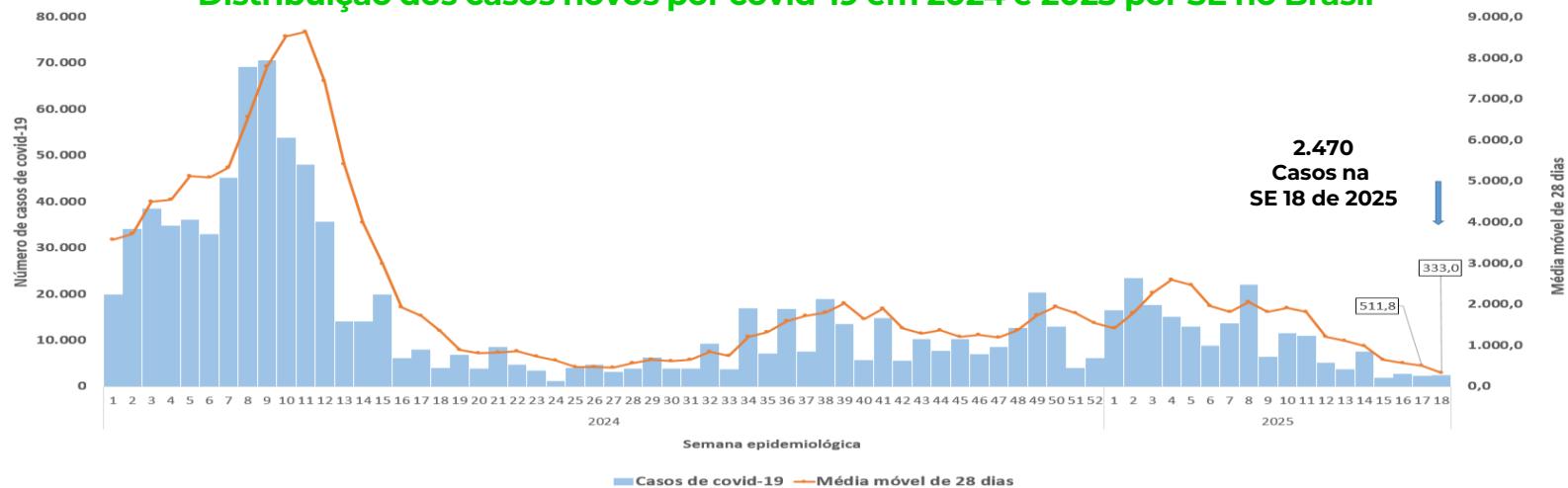
GOVERNO FEDERAL
BRASIL
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

INFORME | VIGILÂNCIA DAS SÍNDROMES GRIPais

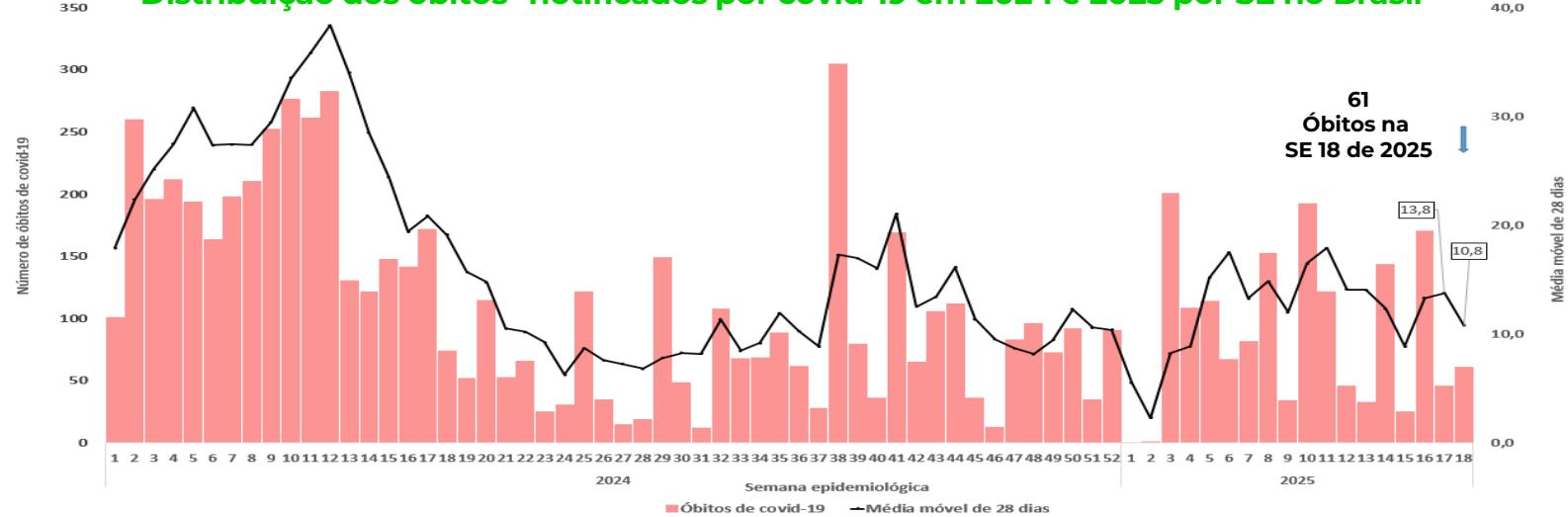
Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente | MS

SEMANA EPIDEMIOLÓGICA 18 | 03 de maio de 2025

Distribuição dos casos novos por covid-19 em 2024 e 2025 por SE no Brasil

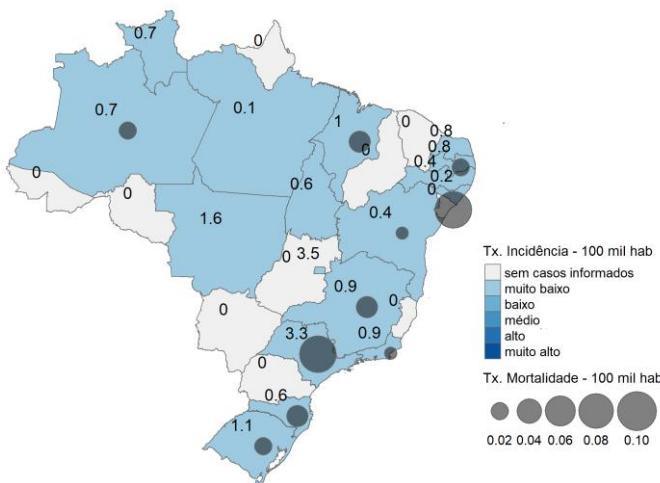


Distribuição dos óbitos* notificados por covid-19 em 2024 e 2025 por SE no Brasil



- Os maiores registros de casos reportados ocorreram entre as SE 8 e 9 (2024), com mais de 69 mil casos. A média móvel caiu até a SE 20, com variações posteriores. Na SE 18 de 2025, houve 2.470 casos e diminuição de 34,93% na média móvel em comparação com a semana anterior.
- Os óbitos oscilaram ao longo do período, com aumento na SE 38 devido à inserção de casos em atraso. A média móvel atingiu o primeiro pico na SE 12 de 2024. Na SE 18 de 2025, ocorreram 61 óbitos e diminuição de 21,50% na média móvel em comparação com a semana anterior.

Distribuição espacial da taxa incidência e de mortalidade de covid-19 na SE 18 de 2025 por UF



- A taxa de incidência de covid-19 manteve-se muito baixa (menor ou igual a 20,47) em todos os estados. As maiores taxas (0,97 a 3,51 casos por 100 mil hab.) foram registradas em DF, MA, MG, RS e SP.

- A taxa de mortalidade permaneceu muito baixa (menos que 1 óbito por 100 mil hab.) em todos os estados. As maiores taxas foram registradas em MA, MG, SE, SC e SP, variando de 0,02 a 0,08.

Fonte: Dados informados pelas Secretarias Estaduais de Saúde (SES) atualizados até a SE 18 de 2025

*Os números do Informe são baseados nas notificações enviadas ao MS. Dessa forma, incluem casos novos e antigos e estão sujeitos a alterações feitas pelos Estados e DF



MINISTÉRIO DA
SAÚDE



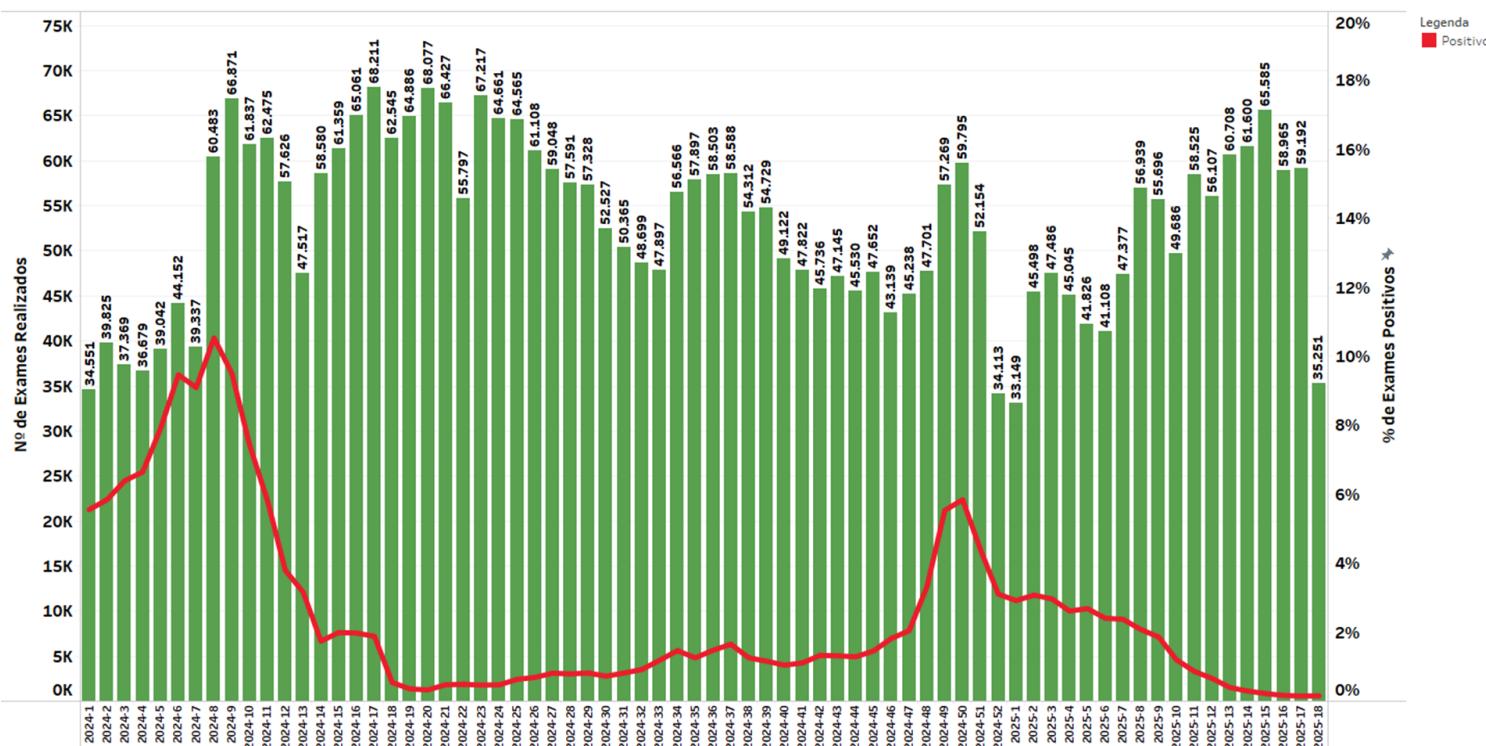
INFORME | VIGILÂNCIA DAS SÍNDROMES GRIPais

Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente | MS

SEMANA EPIDEMIOLÓGICA 18 | 03 de maio de 2025

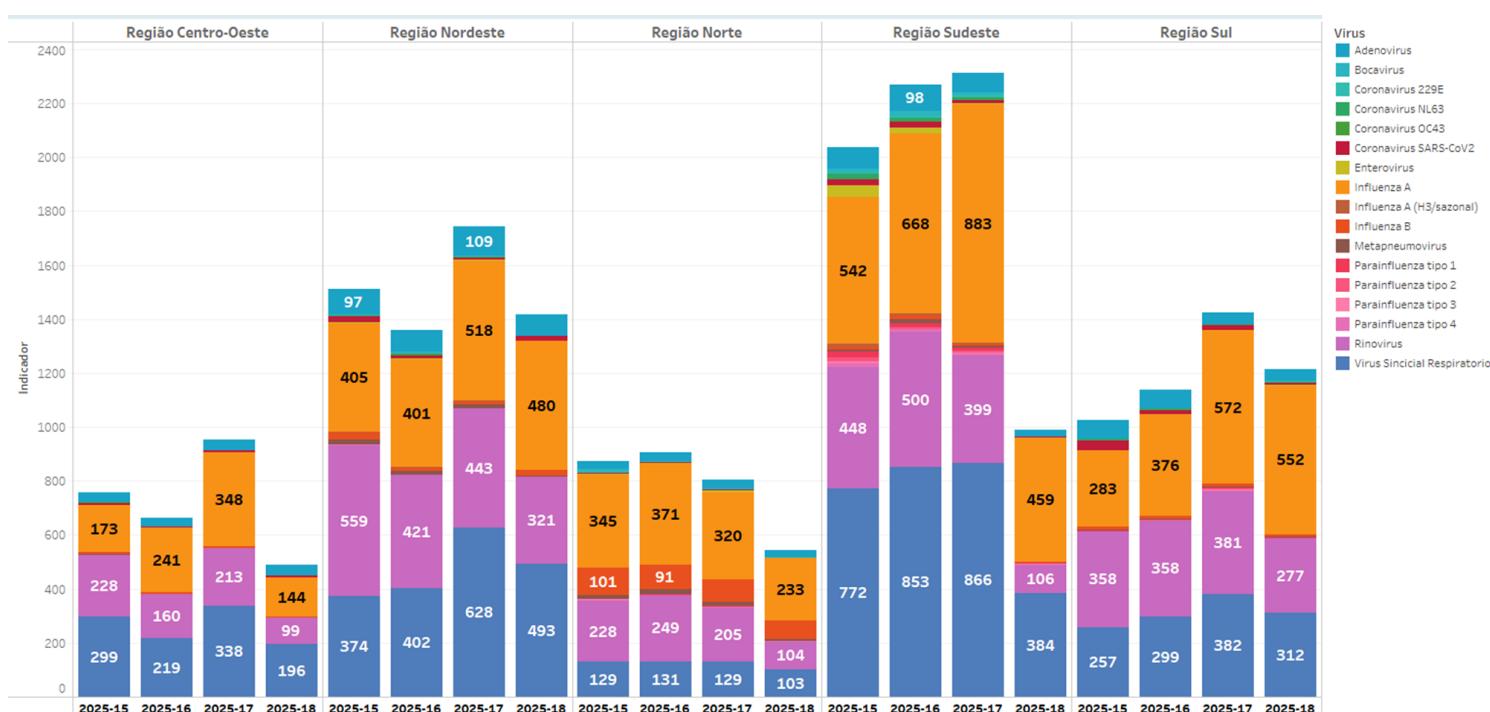
VIGILÂNCIA LABORATORIAL

Número de exames realizados por RT-PCR com suspeita de covid-19, e curva de positividade, por SE, 2024/2025. Brasil



Fonte: GAL, atualizado em 07/05/2025 dados sujeitos a alteração.

Número total de exames positivos por vírus respiratório detectado na metodologia RT-PCR, nas últimas quatro semanas , por região, 2025, Brasil.



Fonte: GAL, atualizado em 07/05/2025 dados sujeitos a alteração.



MINISTÉRIO DA SAÚDE

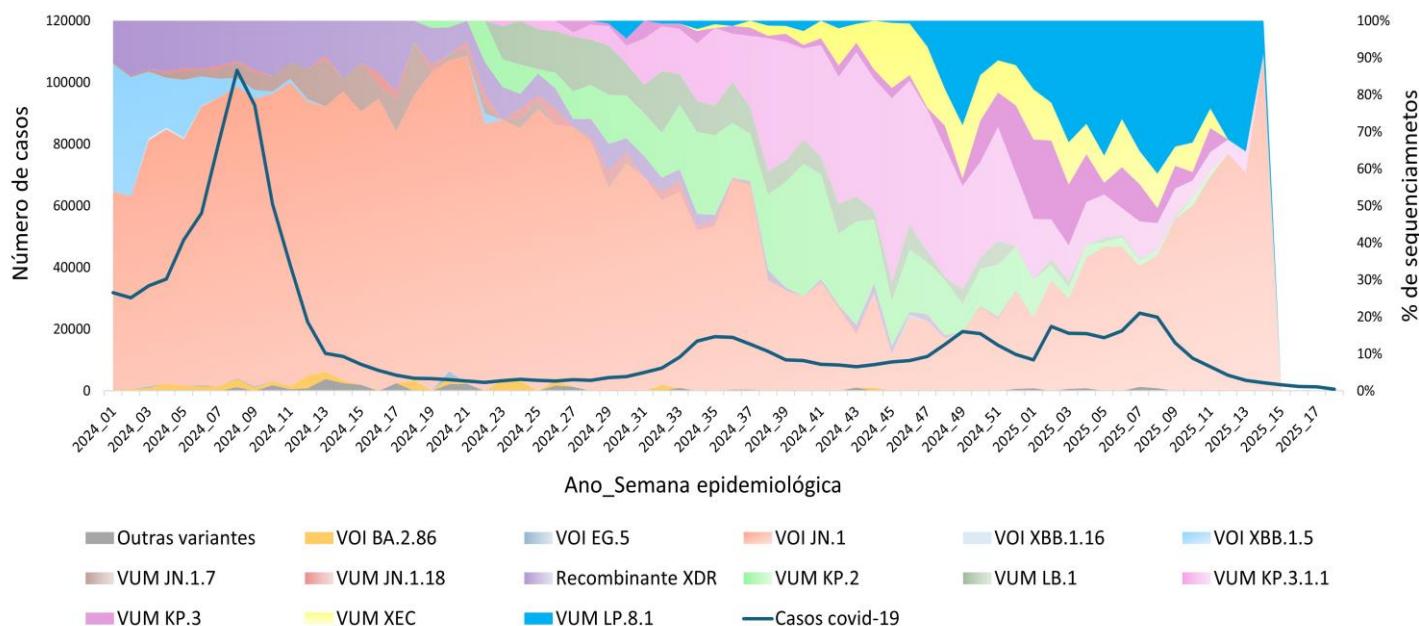
GOVERNO FEDERAL
BRASIL
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

INFORME | VIGILÂNCIA DAS SÍNDROMES GRIPAIAS

Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente | MS

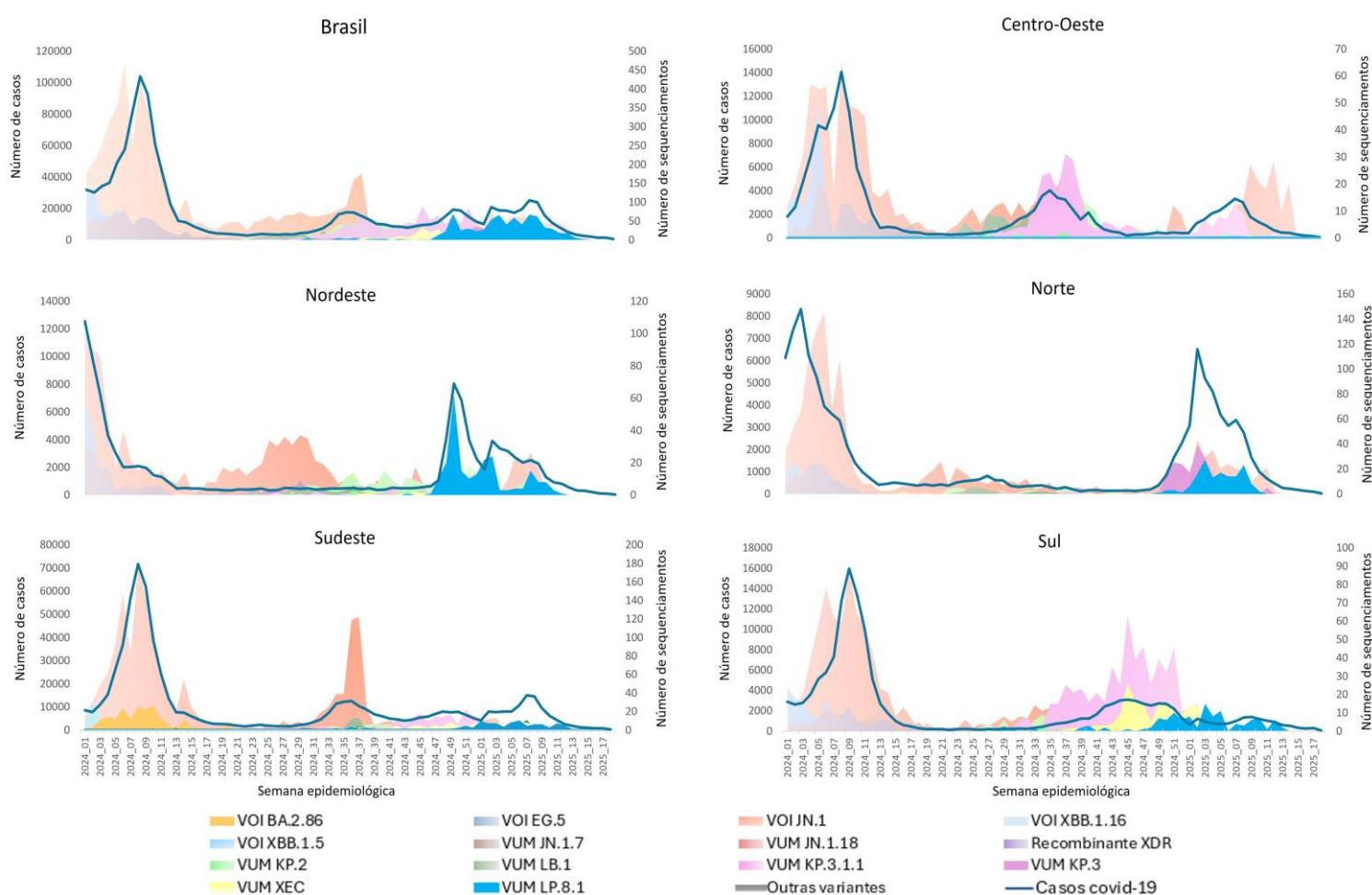
SEMANA EPIDEMIOLÓGICA 18 | 03 de maio de 2025

Número de casos de covid-19 (e-SUS Notifica) por Região e proporção de variantes relevantes do SARS-CoV-2 em circulação no Brasil por semana epidemiológica de coleta da amostra - SE 01 de 2024 a SE 18 de 2025



Fonte: e-SUS Notifica e Global Initiative on Sharing All Influenza Data. Dados sujeitos a alterações, atualizados em 07/05/2025.

Número de casos de covid-19 (e-SUS Notifica) e variantes relevantes do SARS-CoV-2 em circulação no Brasil e Regiões, no período entre as SE 01 de 2024 a SE 18 de 2025



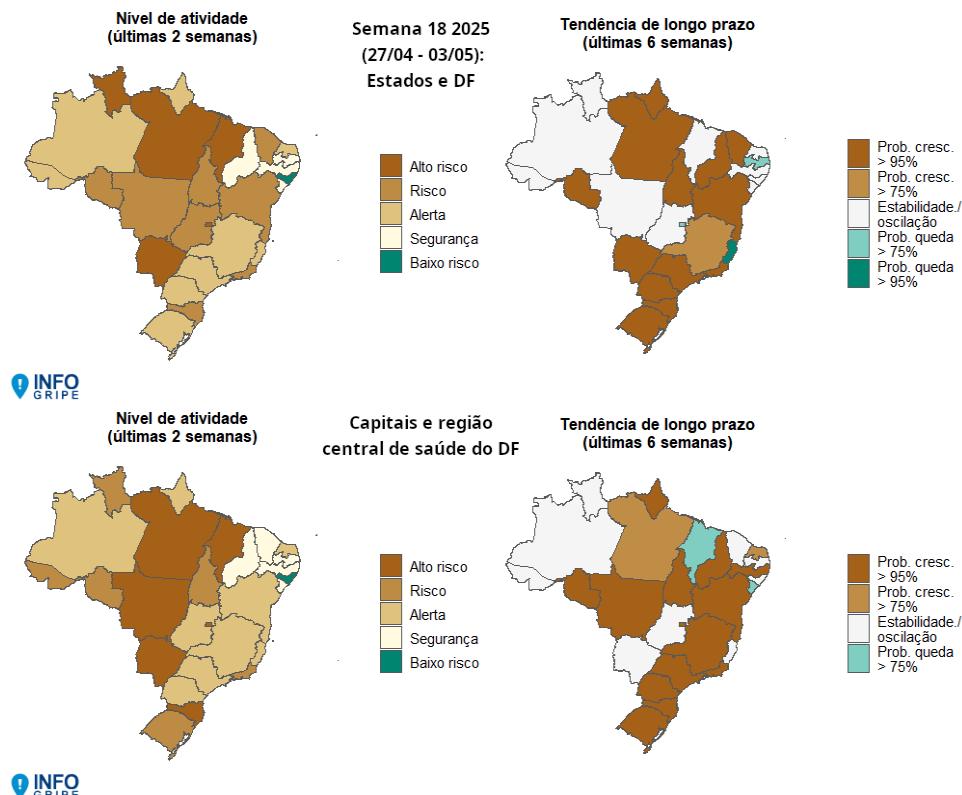
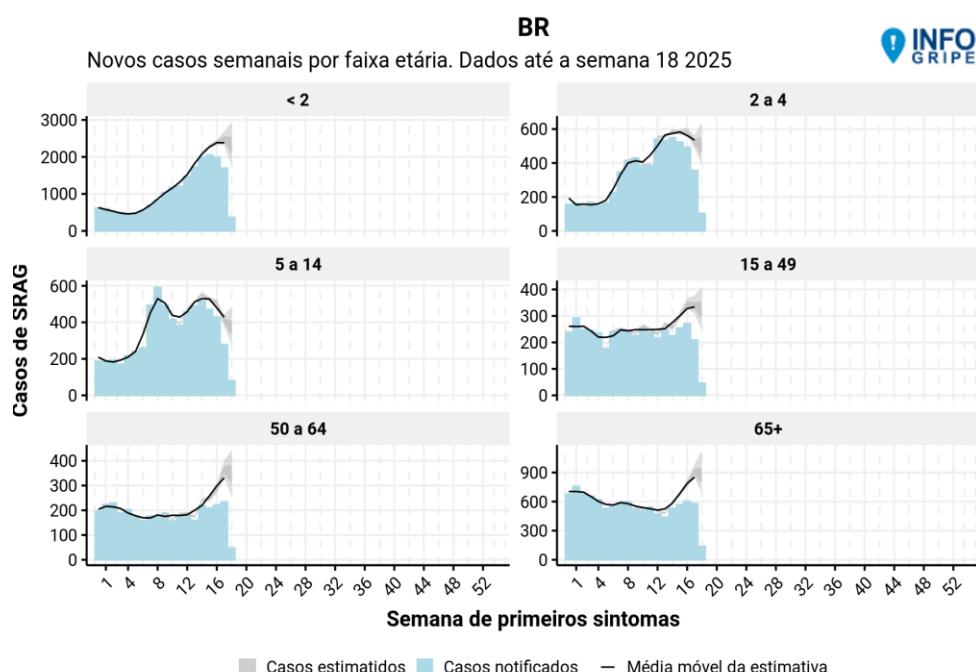
Fonte: e-SUS Notifica e Global Initiative on Sharing All Influenza Data. Dados sujeitos a alterações, atualizados em 07/05/04/2025.

SEMANA EPIDEMIOLÓGICA 18 | 03 de maio de 2025

SÍNDROME RESPIRATÓRIA AGUDA GRAVE (SRAG)

Casos e óbitos de SRAG por covid-19, influenza e outros vírus respiratórios.

Análise de atividade e tendência atual com base nos casos notificados nas últimas semanas

**Nowcasting dos casos de SRAG por faixa etária no país**

Fonte: Infogripe, SIVEP-Gripe atualizado em 28/04/2025, dados sujeitos a alteração.

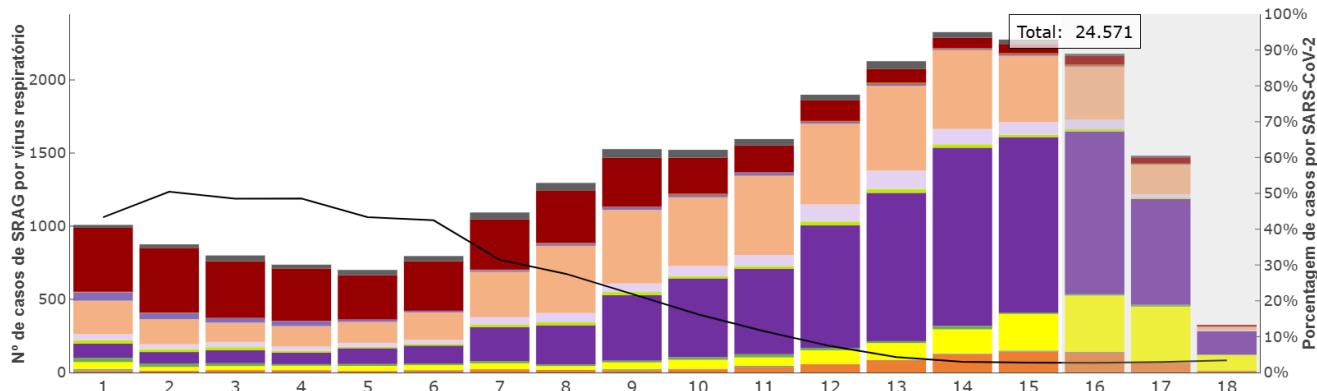
* Dados preliminares e sujeitos a alterações, considerando o intervalo entre o tempo de identificação, investigação e diagnóstico do caso e à digitação da ficha no sistema de informação.

SEMANA EPIDEMIOLÓGICA 18 | 03 de maio de 2025

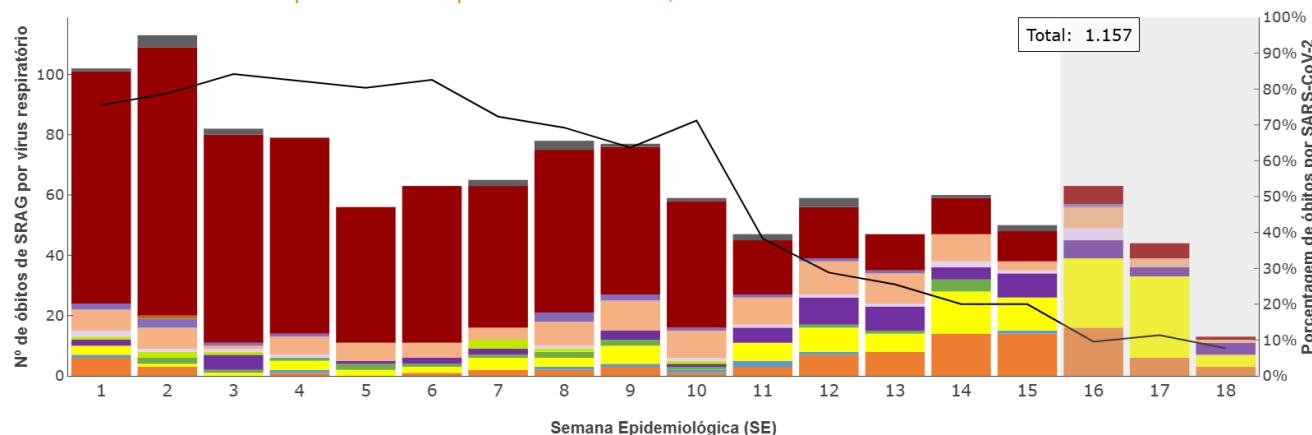
SÍNDROME RESPIRATÓRIA AGUDA GRAVE (SRAG)

Casos e óbitos de SRAG por vírus respiratórios.

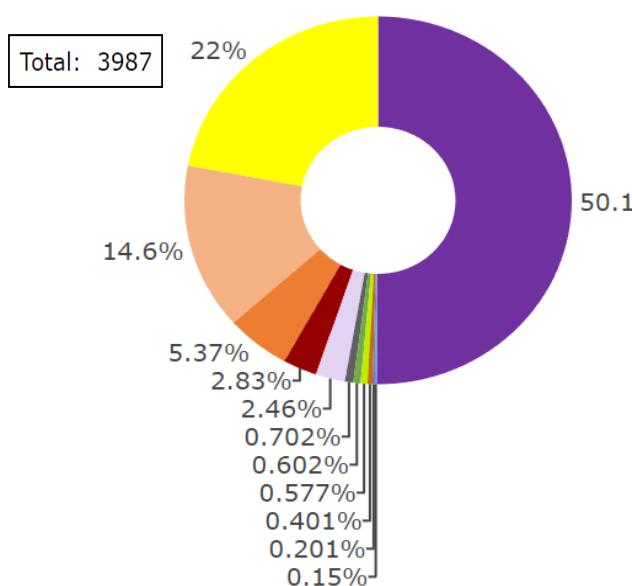
A. Casos de SRAG por vírus respiratórios. Brasil, 2025 até a SE 18



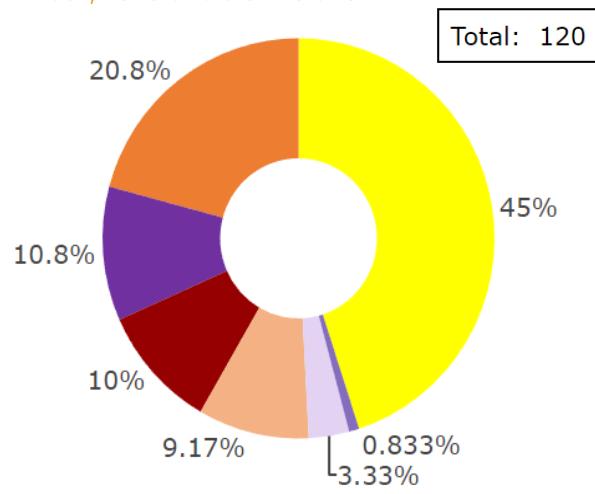
B. Óbitos de SRAG por vírus respiratórios. Brasil, 2025 até a SE 18



C. Casos de SRAG por vírus respiratórios.



D. Óbitos de SRAG por vírus respiratórios. Brasil, 2025 entre SE 16 e 18*



■ Influenza A(H1N1)pdm09

■ VSR

■ Metapneumovírus

■ Influenza A(H3N2)

■ Parainfluenza

■ Bocavírus

■ Influenza A(não subtipada)

■ Adenovírus

■ SARS-CoV-2

■ Influenza B

■ Rinovírus

■ Outros vírus respiratórios

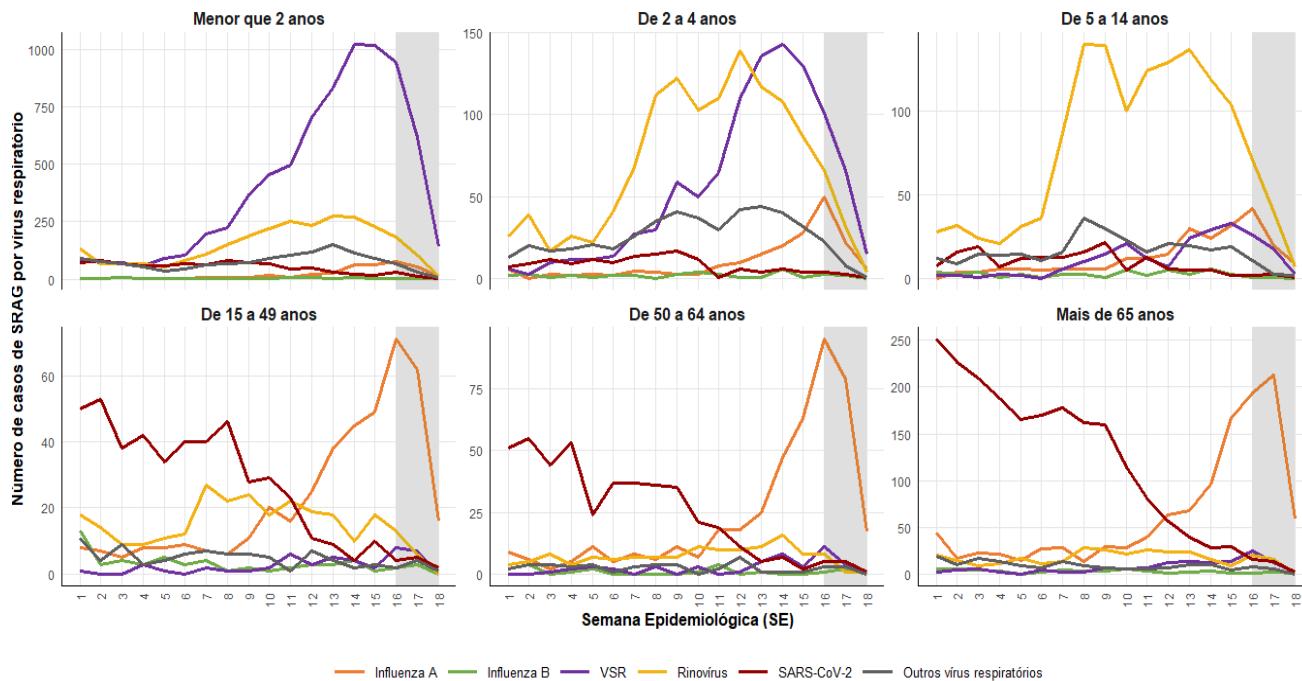
Fonte: SIVEP-Gripe, atualizado em 05/05/2025, dados sujeitos a alteração.

* Dados preliminares e sujeitos a alterações, considerando o intervalo entre o tempo de identificação, investigação e diagnóstico do caso e à digitação da ficha no sistema de informação.

SEMANA EPIDEMIOLÓGICA 18 | 03 de maio de 2025

SÍNDROME RESPIRATÓRIA AGUDA GRAVE (SRAG)

Casos e óbitos de SRAG por vírus respiratórios.

E. Casos de SRAG por vírus respiratórios e faixa etária. Brasil, 2025 até a SE 18**F. Casos de SRAG e as codetecções entre vírus respiratórios mais frequentes. Brasil, 2025 até a SE 18**

Total de vírus identificados SE 18 (n = 24.571)

Ordem de frequência	Codetecções	Frequência de pacientes hospitalizados	Porcentagem em relação ao total de vírus identificados (%)
1	VSR; Rinovírus	790	3,2
2	Adenovírus; Rinovírus	244	1,0
3	VSR; Adenovírus	204	0,8
4	VSR; SARS-CoV-2	158	0,6
5	Rinovírus; Outros vírus respiratórios	119	0,5
6	Rinovírus; SARS-CoV-2	110	0,4
7	VSR; Adenovírus; Rinovírus	92	0,4
8	Influenza A(não subtipada); VSR	57	0,2
9	VSR; Outros vírus respiratórios	38	0,2
10	SARS-CoV-2; Outros vírus respiratórios	35	0,1
...	
100	VSR; Rinovírus; Metapneumovírus; Outros vírus respiratórios	1	0,01

Na vigilância da covid-19, influenza e outros vírus respiratórios, podem ser observadas codetecções, de vírus respiratórios, em um mesmo paciente, quando o indivíduo testa positivo para mais de um vírus respiratório. Isso geralmente ocorre devido às metodologias de diagnóstico, sensibilidade do teste e à circulação simultânea dos vírus respiratórios**.

Até a **SE 18**, foram registrados **100** combinações de codetecção, sendo a mais frequente entre VSR e rinovírus, com 790 pacientes hospitalizados, em sua maioria crianças menores de 2 anos.

Fonte: SIVEP-Gripe, atualizado em 05/05/2025, dados sujeitos a alteração.

** Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente. Guia de vigilância integrada da covid-19, influenza e outros vírus respiratórios de importância em saúde pública [recurso eletrônico] / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente. – Brasília : Ministério da Saúde, 2024.

INFORME | VIGILÂNCIA DAS SÍNDROMES GRIPais

Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente | MS

SEMANA EPIDEMIOLÓGICA 18 | 03 de maio de 2025

I. Casos de SRAG por vírus respiratórios, segundo faixa etária, sexo e raça/cor. Brasil, 2025 até a SE 18

Categoria	Vírus respiratórios em casos de SRAG por SARS-CoV-2, Influenza e outros vírus respiratórios, segundo faixa etária, sexo e raça/cor.												
	SRAG por Influenza				SRAG por Outros Virus e Outros Agentes				Outros				
	Influenza A(H1N1)pdm09	Influenza A(H3N2)	Influenza A(não subtipada)	Influenza B	Influenza geral	SARS-CoV-2	VSR	Rinovírus	Outros vírus respiratórios	Outros agentes	SRAG não especificada	Em investigação	SRAG Total
Idade													
Menor que 2 anos	103	7	279	60	449	890	7487	2684	3593	137	5545	2153	22938
De 2 a 4 anos	54	7	129	37	227	146	989	1239	1549	45	2621	603	7419
De 5 a 14 anos	94	6	139	49	288	168	214	1369	1575	46	3378	590	7628
De 15 a 49 anos	119	7	285	57	467	468	46	270	345	93	2234	382	4305
De 50 a 64 anos	147	6	279	18	450	448	47	131	170	60	1751	323	3380
Mais de 65 anos	303	26	814	49	1191	2092	130	306	450	103	4872	867	10011
Sem informação	0	0	1	0	1	0	0	1	1	0	3	0	6
Sexo													
Feminino	451	29	1069	143	1691	2139	4003	2666	3416	208	9716	2310	26149
Masculino	369	30	857	127	1382	2073	4907	3334	4267	276	10686	2608	29533
	0	0	0	0	0	0	3	0	0	0	2	0	5
Raça/cor													
Branca	360	26	872	96	1354	1937	3792	2028	2585	167	7389	1884	21136
Preta	27	3	38	8	76	107	206	186	247	20	781	143	1766
Amarela	3	1	20	2	26	37	31	21	27	3	148	18	311
Parda	371	19	590	131	1110	1544	4290	3370	4319	278	10274	2565	27750
Indígena	6	0	7	2	15	31	32	95	109	2	143	24	451
Sem informação	53	10	399	31	492	556	562	300	396	14	1669	284	4273
Total	820	59	1926	270	3073	4212	8913	6000	7683	484	20404	4918	55687

Fonte: SIVEP-Gripe, atualizado em 05/05/2025, dados sujeitos a alteração.

J. Óbitos de SRAG por vírus respiratórios, segundo faixa etária, sexo e raça/cor. Brasil, 2025 até a SE 18

Categoria	Óbitos de SRAG por SARS-CoV-2, Influenza e outros vírus respiratórios, segundo faixa etária, sexo e raça/cor.												
	SRAG por Influenza				SRAG por Outros Virus e Outros Agentes				Outros				
	Influenza A(H1N1)pdm09	Influenza A(H3N2)	Influenza A(não subtipada)	Influenza B	Influenza geral	SARS-CoV-2	VSR	Rinovírus	Outros vírus respiratórios	Outros agentes	SRAG não especificada	Em investigação	SRAG Total
Idade													
Menor que 2 anos	2	0	4	0	6	23	35	31	46	3	49	3	196
De 2 a 4 anos	0	0	1	1	2	5	1	9	14	1	16	0	48
De 5 a 14 anos	1	0	4	3	8	6	1	4	5	0	29	1	54
De 15 a 49 anos	9	1	14	3	27	46	4	16	19	25	164	4	305
De 50 a 64 anos	27	2	29	1	60	83	1	16	18	20	194	5	397
Mais de 65 anos	51	6	72	11	140	507	21	40	66	40	806	11	1631
Sexo													
Feminino	51	5	65	10	131	339	34	51	69	35	551	14	1224
Masculino	39	4	59	9	112	331	29	65	99	54	707	10	1407
Raça/cor													
Branca	50	3	49	4	107	307	22	46	67	29	526	11	1115
Preta	0	0	4	2	6	32	0	3	6	4	66	0	117
Amarela	0	0	1	1	2	7	0	0	0	1	13	0	23
Parda	34	5	40	9	88	246	36	61	84	52	586	11	1164
Indígena	1	0	1	0	2	10	2	6	7	2	10	0	39
Sem informação	5	1	29	3	38	68	3	0	4	1	57	2	173
Total	90	9	124	19	243	670	63	116	168	89	1258	24	2631

Fonte: SIVEP-Gripe, atualizado em 05/05/2025, dados sujeitos a alteração.



MINISTÉRIO DA SAÚDE

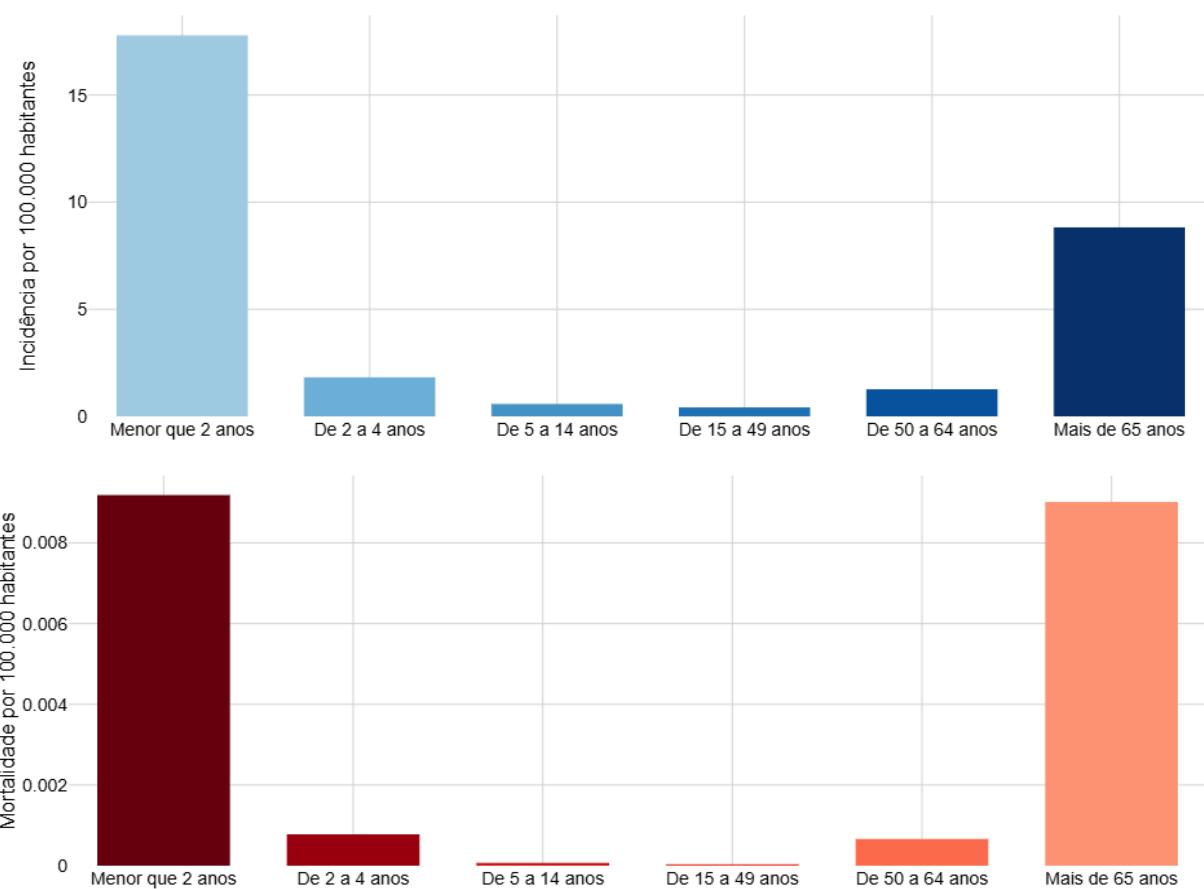


INFORME | VIGILÂNCIA DAS SÍNDROMES GRIPais

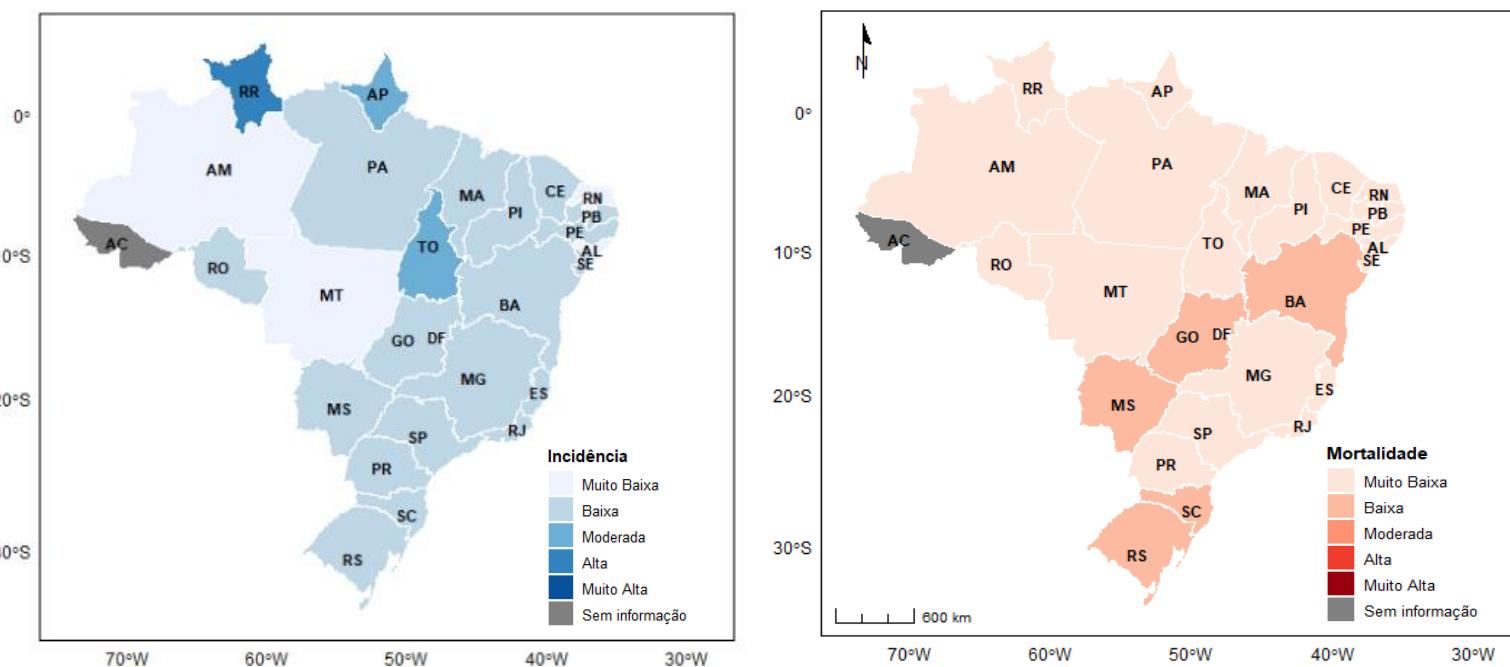
Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente | MS

SEMANA EPIDEMIOLÓGICA 18 | 03 de maio de 2025

K. Incidência e mortalidade de SRAG por covid-19, segundo faixa etária. Brasil, 2025 até a SE 18



L. Incidência e mortalidade de SRAG por covid-19, por unidade federada de residência. Brasil, média da incidência e mortalidade SE 14 a 18 de 2025

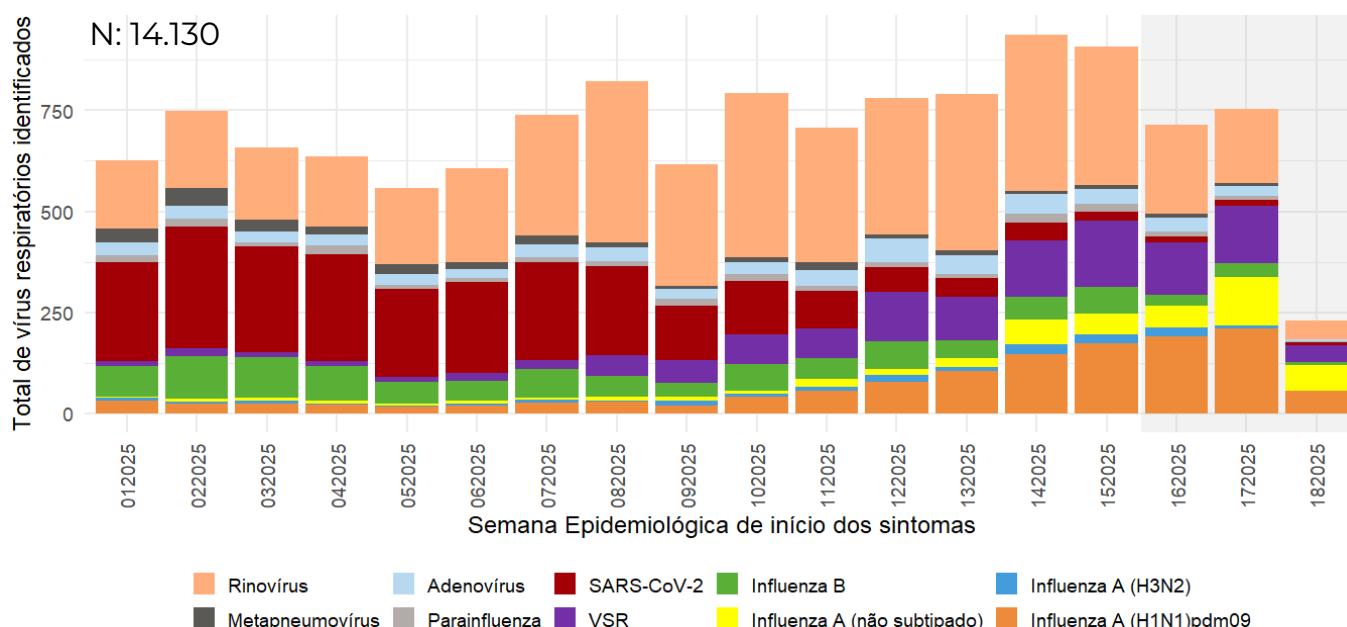


Fonte: SIVEP-Gripe, atualizado em 05/05/2025, dados sujeitos a alteração.

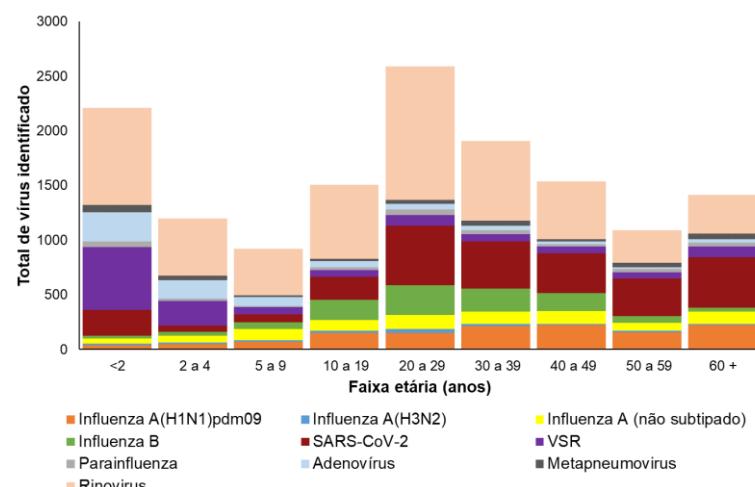
SEMANA EPIDEMIOLÓGICA 18 | 03 de maio de 2025

VIGILÂNCIA SENTINELA DE SÍNDROME GRIPAL

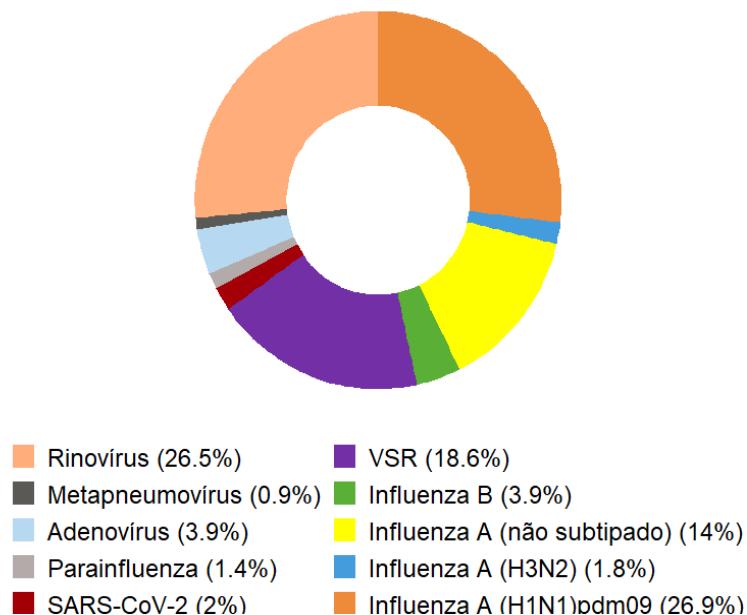
Identificação dos vírus respiratórios em Unidade Sentinela de síndrome gripal (SG), segundo SE de início dos sintomas e faixa etária

A. Vírus respiratórios, segundo SE. Brasil, 2025 até a SE 18

Dentre as amostras positivas para **influenza** (23%), 32% (1.054/3.332) foram decorrentes de influenza B, 38% (1.265/3.332) de influenza A (H1N1)pdm09, 5% (170/3.332) de influenza A (H3N2) e 25% (843/3.332) de influenza A (não subtipado). Entre os **outros vírus respiratórios**, houve predomínio da circulação de rinovírus (68%), SARS-CoV-2 (33%) e VSR (16%) (Fig. A).

B. Vírus respiratórios, segundo faixa etária. Brasil, 2025 até a SE 18

Até a SE 18, entre os indivíduos com **menos de 10 anos**, houve maior identificação de rinovírus (42%), e VSR (20%). Entre os indivíduos com **mais de 10 anos**, predominou a identificação de SARS-CoV-2 (22%), rinovírus (40%), e influenza (28%). Entre **os idosos de 60 anos ou mais**, predominaram SARS-CoV-2 (33%), rinovírus (25%) e influenza (27%) (Fig. B).

C. Brasil, 2025 entre SE 16 e 18*

No Brasil, entre as SE 16 e 18, observa-se predomínio de **influenza** (42,4%), **rinovírus** (26,5%), seguido do **VSR** (18,6%) e **influenza B** (3,9%) (Fig. C).

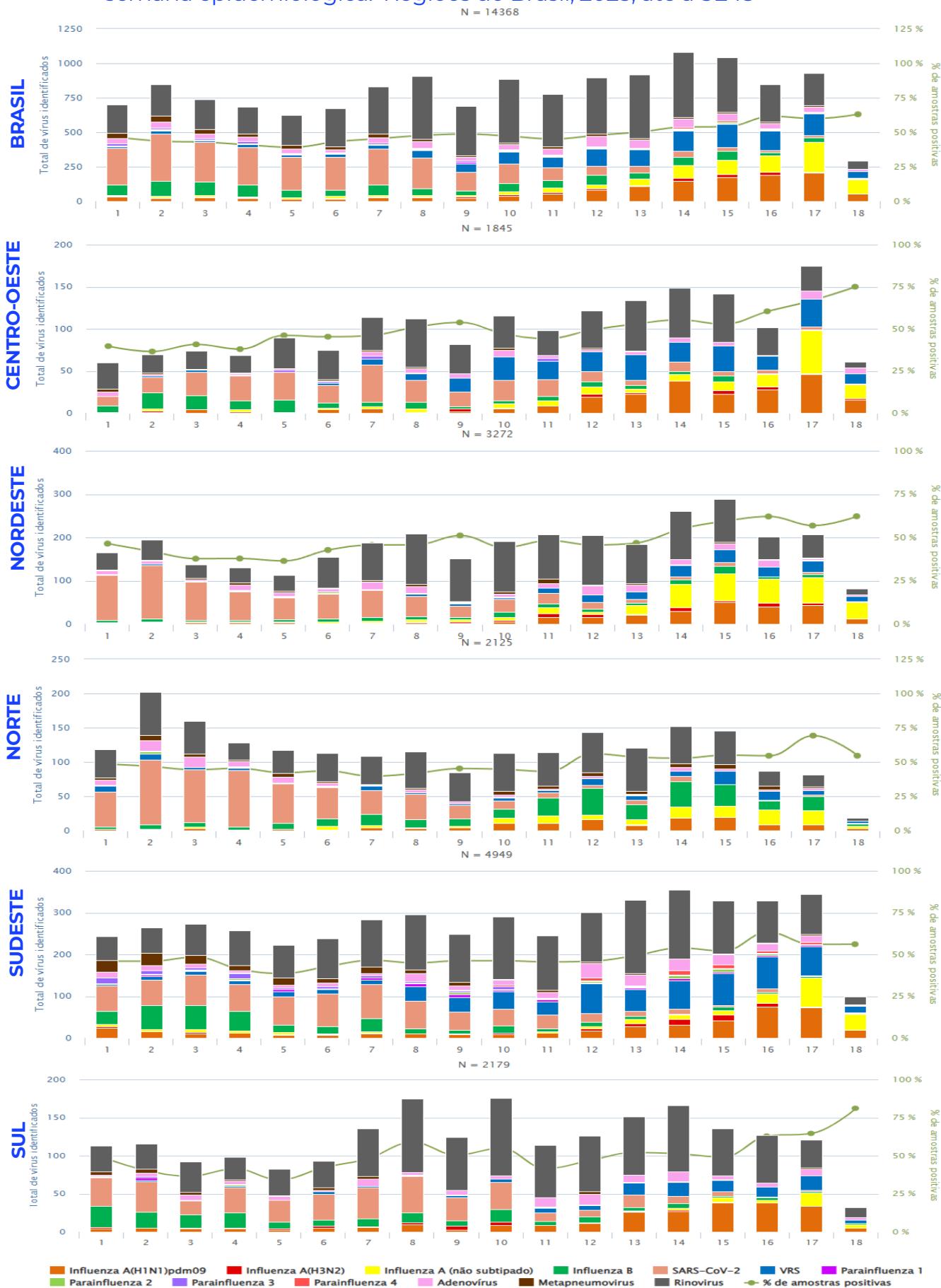
Fonte: SIVEP-Gripe, atualizado em 08/05/2025, dados sujeitos a alteração.

INFORME | VIGILÂNCIA DAS SÍNDROMES GRIPais

Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente | MS

SEMANA EPIDEMIOLÓGICA 18 | 03 de maio de 2025

Identificação dos vírus respiratórios em Unidades Sentinelas de SG, segundo semana epidemiológica. Regiões do Brasil, 2025, até a SE 18



Fonte: SIVEP-Gripe, atualizado em 08/05/2025, dados sujeitos a alteração.

SEMANA EPIDEMIOLÓGICA 18 | 03 de maio de 2025

ANEXO I

Distribuição dos casos e óbitos por Síndrome Respiratória Aguda Grave segundo região,
Unidade Federada de residência e agente etiológico. Brasil, 2025 até a SE 18.

Região/UF	SRAG por Influenza										SRAG por outros vírus e outros agentes etiológicos										SRAG não especificado				Em Investigação		SRAG Total			
	A (H1N1) pdm09			A (H3N2)			A (não subtipado)			Influenza B			VSR			Outros Vírus Respiratórios			Outros Agentes Etiológicos			Covid-19			Casos Óbitos		Casos Óbitos		Casos Óbitos	
	Casos	Óbitos	Casos	Casos	Óbitos	Casos	Casos	Óbitos	Casos	Casos	Óbitos	Casos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos			
Norte	54	6	0	0	90	17	48	5	192	28	297	5	1.203	29	91	19	377	71	1.908	132	430	2	4.498	286	4.498	286				
Rondônia	3	0	0	0	0	10	2	5	0	18	2	4	0	108	2	42	9	50	11	76	10	35	0	333	34	333	34			
Acre	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	101	3	150	4	0	0	33	9	266	18	43	1	593	35	593	35				
Amazonas	5	2	0	0	0	47	12	15	2	67	16	22	1	297	11	9	2	90	14	369	33	115	0	969	77	969	77			
Roraima	0	0	0	0	0	0	0	3	0	3	0	9	0	270	2	3	0	13	1	121	4	11	0	430	7	430	7			
Pará	41	4	0	0	0	29	3	23	3	93	10	24	0	197	10	25	2	120	30	727	58	142	1	1.328	111	1.328	111			
Amapá	2	0	0	0	0	0	0	2	0	4	0	131	1	167	0	0	0	34	2	256	4	48	0	640	7	640	7			
Tocantins	3	0	0	0	0	4	0	0	0	7	0	6	0	14	0	12	6	37	4	93	5	36	0	205	15	205	15			
Nordeste	81	3	13	3	214	15	24	1	331	22	523	4	2.464	60	123	20	691	122	3.430	201	1.278	7	8.840	436	8.840	436				
Maranhão	0	0	0	0	0	5	1	0	0	5	1	123	1	186	12	7	4	53	8	137	16	116	1	627	43	627	43			
Piauí	4	0	1	0	0	0	0	0	0	5	0	4	0	4	0	13	7	37	8	100	14	69	0	232	29	232	29			
Ceará	6	0	0	0	0	48	4	2	0	56	4	201	2	624	7	2	92	7	821	36	183	2	1.984	60	1.984	60				
Rio Grande do Norte	16	1	3	1	13	1	1	0	33	3	7	0	149	0	3	1	42	12	182	22	125	0	541	38	541	38				
Paraíba	3	0	2	1	32	4	0	0	37	5	3	0	134	22	2	0	135	34	601	59	30	0	942	120	942	120				
Pernambuco	8	1	3	1	23	0	1	0	35	2	19	0	189	4	4	1	74	15	348	18	607	4	1.276	44	1.276	44				
Alagoas	0	0	0	0	6	0	0	0	6	0	3	0	56	1	0	0	50	9	54	6	21	0	190	16	190	16				
Sergipe	0	0	1	0	22	1	0	0	23	1	13	0	340	0	71	1	57	9	392	3	28	0	924	14	924	14				
Bahia	44	1	3	0	65	4	20	1	131	6	150	1	782	14	16	4	151	20	795	27	96	0	2124	72	2124	72				
Sudeste	236	27	24	3	1.073	55	103	10	1.436	95	4.610	23	4.061	71	210	33	1.971	327	9.313	556	1.609	7	23.210	1.112	23.210	1.112				
Minas Gerais	28	4	4	0	109	5	21	1	162	10	789	1	1.603	22	22	7	0	311	56	3.010	210	210	2	6.092	246	6.092	246			
Espírito Santo	34	5	2	0	10	2	10	0	56	7	179	3	12	2	4	2	33	4	369	17	9	0	662	35	662	35				
Rio de Janeiro	33	7	3	1	92	5	20	2	148	15	388	1	718	17	72	9	80	11	1.165	69	270	0	2.841	122	2.841	122				
São Paulo	141	11	15	2	862	43	52	7	1.070	63	3.254	18	1.728	30	127	22	1.547	257	4.769	314	1.120	5	13.615	709	13.615	709				
Sul	157	16	7	1	208	14	39	2	411	34	1.032	8	2.767	71	42	11	626	89	3.204	213	960	3	9.042	429	9.042	429				
Paraná	60	7	3	0	37	2	15	0	115	9	447	5	1.253	26	15	4	264	36	1.694	102	670	2	4.458	184	4.458	184				
Santa Catarina	63	6	1	1	72	3	5	0	141	10	322	0	724	12	15	5	139	18	563	40	196	0	2.120	85	2.120	85				
Rio Grande do Sul	34	3	3	0	99	9	19	2	155	15	263	3	790	33	12	2	223	35	927	71	94	1	2.464	160	2.464	160				
Centro-Oeste	291	38	15	2	341	23	56	1	702	64	2.451	23	3.184	51	18	6	545	61	2.541	155	640	5	10.081	365	10.081	365				
Mato Grosso do Sul	234	35	6	1	162	18	6	1	408	55	410	10	832	31	6	2	111	24	732	64	176	2	2.675	188	2.675	188				
Mato Grosso	6	1	0	0	26	2	0	34	3	30	0	48	3	2	1	53	8	197	27	49	0	413	42	413	42					
Goiás	41	2	8	1	69	3	39	0	156	6	907	13	830	17	10	3	149	26	869	56	293	3	3.214	124	3.214	124				
Distrito Federal	10	0	1	0	84	0	9	0	104	0	1.104	0	0	0	0	0	0	0	0	232	3	743	8	122	0	3.779	11	3.779	11	
Outros Países	1	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	4	2	0	0	2	0	8	1	1	0	16	3	16	3				
Total	820	90	59	9	1.926	124	270	19	3.073	243	8.913	63	13.683	284	484	89	4.212	670	20.404	1.258	4.918	24	55.687	2.631	55.687	2.631				

Fonte: SIVEP-Gripe, atualizado em 05/05/2025, dados sujeitos a alteração.



MINISTÉRIO DA SAÚDE

